

EQUIPE DE OBTENTORES

Eleusio Curvelo Freire
Fábio Akioshi Suinaga
Camilo de Lellis Morello
Francisco José Correia de Farias
Francisco Pereira de Andrade
João Luis da Silva Filho
José Wellington dos Santos
Arnaldo Rocha de Alencar
Gildo Pereira de Araújo
Adelardo José Silva Lira
Mário César Coelho Cabral



República Federativa do Brasil

Presidente

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro

Roberto Rodrigues

Embrapa

Diretor Presidente

Silvio Crestana

Diretores Executivos

José Geraldo Eugênio de França

Kleper Euclides Filho

Tatiana Deane de Abreu Sá

Embrapa Algodão

Chefia Geral

Robério Ferreira dos Santos

Chefe Adj. de P&D

Luiz Paulo de Carvalho

Chefe Adj. de Administração

Maria Auxiliadora Lemos Barros

Chefe Adj. de Comunicação e Negócio

José Renato Cortêz Bezerra

Editoração Eletrônica - Arte Final

Raimundo Estrela Sobrinho

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua: Oswaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB
Telefone: (83) 3315 4300
Fax: (83) 3315 4367
www.cnpa.embrapa.br
E-mail: sac@cnpa.embrapa.br
Tiragem: 500 exemplares
2ª edição

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

FD 0075

2005

FD-006/0

BRS CAMAÇARI



Embrapa

Algodão

CAMPINA GRANDE - PB
2005

FUNDEAGRO

Instituto para o Desenvolvimento da Aproveitamento do Algodão

EBDA

FUNDAÇÃO BA

BRS Camaçari.
2005

FD - 006 / 05



BRS CAMAÇARI CULTIVAR COM RESISTÊNCIA MÚTIPLA A DOENÇAS PARA O CERRADO E SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE DO BRASIL

ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar **BRS CAMAÇARI** foi obtida através do método de melhoramento seleção recorrente, aplicado na condução de uma população de base genética ampla até a obtenção da população CNPA SRI₅M. Nesta, aplicou-se o método de seleção genealógica para a obtenção da linhagem CNPA 97-1682, em Rondonópolis (MT), na safra 1996/97. Nas safras 97/98 e 98/99, a CNPA 97-1682 foi avaliada como progênie e nova linhagem avançada no mesmo município e, na safra 99/00, como linhagem avançada, em 12 localidades do Mato Grosso, três de Goiás e duas do Estado da Bahia. Da safra 00/01 até a safra 02/03, vem sendo mantida no Ensaio Estadual de cultivares do Mato Grosso, sendo avaliada anualmente em 19 regiões do cerrado brasileiro.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar **BRS CAMAÇARI** apresentam porte médio (107 cm), pouca pilosidade no caule e tecidos, folhas de tamanho médio e cinco lobos, menos de 12 dentes nas brácteas, cinco nós para o primeiro ramo frutífero, maçã arredondada com 4 a 5 lojas, retenção fraca da pluma e ciclo equivalente ao da cultivar CNPA ITA 90. Nas condições do cerrado, o ciclo da cultivar é de 170 dias, enquanto no semi-árido nordestino é de 150 dias.

DESEMPENHO AGRONÔMICO

A cultivar **BRS CAMAÇARI** foi avaliada no cerrado brasileiro (precipitação média de 1.100 a 1.600 mm anuais) e no semi-árido do Ceará e Piauí (precipitação média de 800 a 1.000 mm anuais), em quatro safras (99/00 a 02/03) obtendo-se produtividade média de algodão em caroço de 4.024 kg/ha (268,3 @/ha) e de 1.630 kg/ha de fibras (108,7 @/ha). Essas produtividades foram, respectivamente, 9,8% e 7,7% superiores às obtidas com a CNPA ITA 90, nas mesmas condições (Tabela 1). As produtividades obtidas em lavouras comerciais foram de 200 @/ha em Missão Velha (CE); 230 @/ha em Novo São Joaquim (MT) e de 299 @/ha em Formosa do Rio Preto (BA).

COMPORTAMENTO COM RELAÇÃO A DOENÇAS

A cultivar **BRS CAMAÇARI** apresenta alta resistência a viroses, quando comparada com a CNPA ITA 90. No entanto, com relação às demais doenças ocorrentes na cotonicultura do cerrado (bacteriose, ramulose, ramulariose e alternaria + stemphylium) apresenta-se moderadamente resistente, em nível equivalente à CNPA ITA 90 (Tabela 1).

CARACTERÍSTICAS TECNOLÓGICAS DE FIBRAS

A cultivar **BRS CAMAÇARI** apresenta características de fibra de padrão equivalente à CNPA ITA 90, especialmente nos aspectos de rendimento de fibra, resistência, comprimento, uniformidade, finura, alongação, reflectância e índice de fibras curtas. Possui índice de fiabilidade médio de 2.232 o que a caracteriza como a cultivar produtora de fibra e fio de alta qualidade. Possui reflectância e grau de amarelecimento um pouco inferiores aos valores médios apresentados pela CNPA ITA 90.



TABELA 1 Análise comparativa da Cultivar BRS CAMAÇARI com a CNPA ITA 90*

CARACTERÍSTICA	BRS CAMAÇARI	CNPA ITA 90
Produção de algodão em caroço (kg/ha)	4.024	3.713
Produção de fibra (kg/ha)	1.630	1.536
Rendimento médio de fibra (%)	38,8	38,8
Altura média (cm)	107	96
Aparecimento da 1ª flor (dias)	64	64
Aparecimento do 1º capulho (dias)	127	125
Peso médio de capulho (g)	6,4	5,8
Peso médio de 100 sementes deslint. (g)	9,3	9,5
Comprimento S.L. 2,5% HVI (mm)	29,7	29,6
Uniformidade HVI (%)	84,5	84,3
Resistência HVI (gf/tex)	30,9	30,7
Finura (índice micronaire)	4,4	4,3
Elongação (%)	9,0	8,7
Reflectância Rd (%)	75,1	76,2
Grau de amarelecimento (+ b)	9,2	8,8
Índice de fiabilidade (CSP)	2.232	2.258
Índice de fibras curtas SFI (%)	5,4	5,4
Virose - nota**	1,0	2,2
Ramulose - nota**	2,7	3,6
Ramulariose - nota**	3,0	2,8
Bacteriose - nota**	1,7	1,7
Alternaria + Stemphylium - nota**	2,8	3,1

*Resultados médios obtidos em 37 ensaios conduzidos no Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, nas safras 1999/2000 a 2001/02.

** Escala de notas de doença variando de 1 a 5, em que: 1-material altamente resistente e 5-material altamente susceptível.

INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DA BRS CAMAÇARI

ÉPOCA DE PLANTIO NO CERRADO:

20 de novembro a 30 de dezembro;

Semi-árido: dezembro - abril

ESPAÇAMENTO E DENSIDADE:

Cerrado: 0,76 m entre fileiras;

Semi-árido: 0,90 a 1,00 m entre fileiras com 7 a 8 plantas/metro linear de sulco.

USO DE REGULADORES NO CERRADO:

Iniciar aplicações aos 25-30 dias da emergência.

CONTROLE DE DOENÇAS NO CERRADO:

Efetuar controle de ramularia e ramulose a partir dos 30-40 dias da emergência, caso necessário.

CONTROLE DE PRAGAS:

Usar manejo integrado de pragas (MIP), com nível de controle de pulgões de 50 a 60% de plantas com colônias, considerando-se a cultivar resistente às viroses (doença azul, vermelhão e mosaico comum).